

**EFICIÊNCIA DE MERCADO NOS ÍNDICES DA IBOVESPA E SETORIAIS DA B3:
Uma Análise com a Métrica AMIM**

ALEXANDRA KELLY DE MORAES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

PAULO SERGIO CERETTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Agradecimento à órgão de fomento:

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido para a realização desta pesquisa.

Introdução

Este estudo analisa a eficiência informacional dos índices setoriais e do Ibovespa da B3 entre 2011 e 2025, evidenciando o caráter dinâmico da eficiência em um mercado emergente sujeito a choques econômicos, crises e fatores exógenos que afetam a formação de preços. A pesquisa contribui para compreender como eventos inesperados e instabilidades podem impactar a capacidade do mercado de incorporar informações de forma ágil e precisa.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo investiga como a eficiência dos índices setoriais e do Ibovespa da B3 se comporta ao longo do tempo, aplicando a métrica AMIM para identificar padrões dinâmicos e verificar a existência de interdependências entre os setores. O objetivo é compreender como as correlações setoriais evoluem e como fatores econômicos podem influenciar a formação de preços em um mercado emergente.

Fundamentação Teórica

O estudo parte da Hipótese do Mercado Eficiente e da Hipótese do Mercado Adaptativo, que entendem a eficiência como um fenômeno dinâmico, sujeito a variações ao longo do tempo e a choques estruturais. Essa perspectiva reforça a importância de métricas que capturem a natureza mutável dos mercados, permitindo analisar como fatores econômicos e eventos inesperados impactam a incorporação de informações nos preços dos ativos.

Metodologia

Aplicou-se a métrica AMIM em janelas móveis aos retornos dos índices setoriais e do Ibovespa da B3, analisando as correlações entre os coeficientes AMIM para investigar relacionamentos setoriais. Foram utilizadas séries históricas dos principais índices: Utilidade Pública (UTIL), Materiais Básicos (IMAT), Consumo (ICON), Energia Elétrica (IEE), Industrial (INDX), Imobiliário (IMOB), Financeiro (IFNC) e o Ibovespa (IBOV). O período analisado vai de 19/05/2011 a 30/06/2025.

Análise dos Resultados

A aplicação da AMIM evidenciou oscilações entre períodos de eficiência e ineficiência nos índices setoriais e no Ibovespa. As correlações mais intensas entre setores regulados e economicamente interligados revelaram padrões conjuntos de comportamento, destacando a presença de heterogeneidade na dinâmica da B3. Esses resultados reforçam a visão de que o mercado não é estático, mas se adapta a choques e mudanças estruturais ao longo do tempo.

Conclusão

A eficiência do Ibovespa e dos índices setoriais da B3 demonstra caráter dinâmico e adaptativo, variando conforme choques econômicos e mudanças regulatórias. A análise das correlações entre os coeficientes AMIM complementa essa abordagem, evidenciando interdependências e sinergias setoriais que reforçam a complexidade e a natureza integrada do mercado acionário brasileiro.

Contribuição / Impacto

O estudo aprofunda o entendimento da eficiência em mercados emergentes ao oferecer uma metodologia robusta e revelar padrões de interdependência setorial, contribuindo com subsídios relevantes para pesquisadores, investidores e formuladores de políticas na definição de estratégias mais informadas.

Referências Bibliográficas

- FAMA, E. Efficient capital markets: A review of theory and empirical work. *Journal of Finance*, 25, 1970. 383-417.
- TRAN, Vu ; LEIRVIK, Thomas. A simple but powerful measure of market efficiency. *Finance Research Letters*, 29, 2019.
- MORAES, A. K. et al. Evolução da produção científica sobre o Mercado Eficiente: Estudo bibliométrico. *Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 22, 2024.
- MORAES, A. K.; CERETTA, P. S.; CASTRO JÚNIOR, L. G. MULTIFRACTAL ANALYSIS OF IBOVESPA: PRICE DYNAMICS, TRADED VOLUME AND MARKET EFFICIENCY. *REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS*, 12, n. 1, p. 128-1